

PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA O ATENDIMENTO AS PESSOAS VÍTIMAS DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO: GVE XXX, GVEXXIX, (SUBGRUPO VOTUPORANGA) E DRSXV.

1. Introdução

O Escorpionismo (Acidente por escorpião) no Estado de São Paulo (ESP) apresenta-se como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos, haja vista o grande aumento na incidência do acidente, bem como, pelo significativo aumento no número de óbitos, nos últimos anos.

A população de aproximadamente 1.579.719mil/hab (IBGE2015) do Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto – DRSXV, com 102 municípios compreende o **GVE XXIX- São José do Rio Preto, que** abrange 67 municípios pertencentes aos Colegiados de Gestão Regional Comissão Intergestores Regional (CIR) de São José do Rio Preto, Votuporanga, José Bonifácio e Catanduva com uma população total de 1.131.729 mil/hab (IBGE 2015), o maior GVE em número de municípios do Estado de São Paulo, e o **GVE XXX – Jales**, que faz divisa com os estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, tem 35 município em sua abrangência com a população total 266.986 mil/hab. (IBGE 2015); com 3 colegiados de Gestão Regional, Comissão Intergestores Regional (CIR) de Jales, Fernandópolis e Santa Fé do Sul.

É uma região de grandes dimensões territoriais, com características importantes, como: muitas áreas turísticas em contextos ecológicos (matas, rios, estâncias, pescarias, etc), rodovias de difícil acesso, usinas sucroalcooleiras em funcionamento, grande número de trabalhadores rurais, inclusive com alto índice de sazonalidade, chamados de “população flutuante”, entre outros.

As peculiaridades citadas geram vulnerabilidade para acidentes com animais peçonhentos, principalmente escorpião, e vale destacar o aumento significativo nos últimos tempos do aparecimento do animal na área urbana e conseqüentemente de acidentes na região.

2 -Objetivo Geral:

Evitar óbitos por acidentes com por picada de escorpião.

2.1-Objetivos Específicos:

- Definir e divulgar os pontos estratégicos (P.E.).
- Definir fluxo de atendimento.
- Capacitar os profissionais dos P.E.
- Gerenciar estoque de soros nos P.E., para o atendimento de no mínimo 1 acidente grave.
- Garantir um reduzido tempo decorrido entre acidente e o 1º atendimento e aplicação do soro, quando necessário, diminuindo o nº de óbitos.
 - Conscientizar os gestores municipais da importância do trabalho de prevenção, para a diminuição da infestação de escorpião.

3 - PLANO DE AÇÃO:

3.1 - Mapeamento dos serviços propícios ao atendimento do acidentado:

Atualmente os PE são:

GVE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

GVE	Município	Unidade de Saúde	Soros Disponíveis	Endereço	Telefone
29	Catanduva	Hosp. Padre Albino	Soros anti ofídico (Jararaca e Cascavél), aracnídico e escorpiônico	Rua Belém 519 Centro	(17) 3311 3023 e (17) 3311 3000
29	General Salgado	Santa Casa de Misericórdia N. Senhora das Dores	Soro anti escorpiônico	Rua Nadir Garcia, 555	(17) 3832-1198 e 1699
29	José Bonifácio	Santa Casa de Misericórdia	Soros anti ofídico (Jararaca e Cascavél), aracnídico e escorpiônico	Rua XV de Novembro S/N, Bela Vista	(17) 3265- 9022
29	Novo Horizonte	Irmadade Santa Casa de Misericórdia	Soros anti ofídico (Jararaca e Cascavél) e escorpiônico	Rua Vinte e Oito de Outubro, 1202 - centro	(17) 3542 9292 e (17) 3542 1020
29	Riolândia	Santa Casa de Misericórdia	Soro anti escorpiônico	Rua 10 S/N	(17) 3291 - 1588
29	São José do Rio Preto	Hospital de Base	Soros anti ofídico (Jararaca, Coral e Cascavél), aracnídico, escorpiônico e lonomico (Lagarta).	Av. Brigadeiro Faria Lima 5544	(17) 3201-5000
29	Tabapuã	Hospital Maria Valle Pereira	Soro anti escorpiônico	Rua Adinael Moreira, nº 1683 - Centro.	(17) 35621811
29	Votuporanga	Santa Casa de Misericórdia	Soros anti ofídico (Jararaca e Cascavél), aracnídico e escorpiônico	Rua Minas Gerais 3051	(17) 3405 9133

GVE JALES

GVE	Município	Unidade de Saúde	Soros Disponíveis	Endereço	Telefone
30	Fernandópolis	Santa Casa de Misericórdia	Soros Antivenenos - Todos	Av. Afonso Cáfaró 2630 Jd. Santista	(17) 3465-6122
30	Jales	Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	Soros Antivenenos - Todos	Rua Sebastião Martins n 2373	(17) 3632-8747
30	Ouroeste	Hosp. Municipal João Veloso Ouro Oeste	Soros Antivenenos - Todos	Av. Bandeirantes 1026 Centro	(17) 3843-1312
30	Santa Fé do Sul	Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	Soros Antivenenos - Todos	Rua 01 n 800 -Centro	(17) 3631-1015

Conforme solicitado, para elaboração do Plano de Ação, todas as informações foram levadas à CT e CIR, totalizando 03 CT e 03 CIR no GVE XXIX, 01 CT e 01 no Sub grupo de Votuporanga e 3 CT e 3 CIR do GVE XXX.

Solicitamos que cada Município participante redigisse seu Fluxo de Atendimento a Acidentes por Animais Peçonhentos, indicando as unidades de primeiro atendimento e o fluxo até o PE mais próximo, que o mesmo fosse divulgado em todas as unidades de atendimento, e, caso o fluxo não estivesse satisfatório reportassem as dificuldades.

Fizemos a exposição, por CT e CIR, de cada Município Vulnerável e apresentamos a proposta feita pelo CVE.

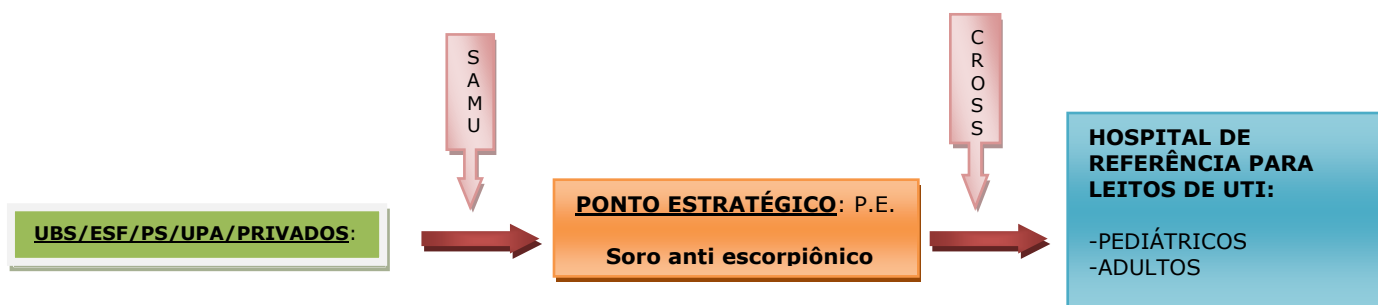
3.2 - Redefinição de ponto estratégico para soroterapia específica de acidentes por animal peçonhentos:

Os municípios foram escolhidos a partir dos seguintes critérios:

- Atendimento médico de referência para determinada região.
- Atrações turísticas ecológicas (águas termais, parques aquáticos, condomínios de ranchos, pescaria, prainha, entre outros) recebendo elevada população para área.
- Dificuldade de deslocamento rápido: rodovias de difícil acesso entre os municípios, como a BR 153, pista única, sem acostamento, vicinais, etc.
- Municípios com usinas de açúcar e álcool, comportando grande número de população flutuante para o corte de cana, exposta ao risco de acidente durante o trabalho.
- Municípios com extensos territórios rurais, onde o acesso ao serviço de saúde é difícil, por ser longe e demorado, muitos apenas por estradas de terra.

- Número crescente de Acidentes por Animais Peçonhentos -Escorpião - GVE 29 - SINAN NET
- Aumento do numero de acidentes na zona urbana e periurbana.

Fluxo de referência para acidentes por animal peçonhentos - Escorpião



3.3 -Diagnóstico Situacional do Escorpionismo

a - GVE XXIX - São José do Rio Preto – Região de Saúde de: Rio Preto, Bonifácio, Catanduva e Votuporanga

a.1 - REGIÃO DE SAÚDE DE RIO PRETO

Frequência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocor acid SP

Município de Ocorrência	Escorpião	Soroterapia		Classificação do Caso		
		sim	não	Leve	Moderado	Grave
350460 Bady Bassitt	70	0	70	69	1	0
350480 Bálamo	66	1	65	60	6	0
351130 Cedral	46	0	46	46	0	0
351750 Guapiaçu	100	2	98	87	5	8
351940 Ibirá	56	0	55	54	2	0
351980 Icém	13	3	10	11	2	0
352115 Ipiguá	47	0	47	47	0	0
353030 Mirassol	97	3	94	87	8	2
353040 Mirassolândia	51	0	51	51	0	0
353250 Neves Paulista	46	1	45	45	1	0
353280 Nova Aliança	49	0	49	47	2	0
353300 Nova Granada	136	5	130	129	3	3
353400 Onda Verde	59	1	58	56	3	0
353420 Orindiúva	30	0	30	27	2	1
353500 Palestina	136	0	135	133	2	0
353660 Paulo de Faria	35	0	35	35	0	0
354080 Potirendaba	172	0	171	170	1	0
354980 São José do Rio Preto	543	11	527	528	12	3
355340 Tanabi	198	2	195	192	1	5
355560 Uchoa	54	0	54	54	0	0
Total	2004	29	1965	1928	51	22

Definição do Fluxo de atendimento do paciente por escorpião na Região de Saúde de Rio Preto.

	TANABI	São Jose do Rio Preto	NOVA GRANADA
350460 Bady Bassitt		18,7 km (25 min)	50,6 km (54 min)
350480 Bálsamo	14,7 Km (12 min)	27,7 km (30 min)	51,1 km (49 min)
351130 Cedral		16,9 km (20 min)	49,1 km (49 min)
351750 Guapiaçu		20 km (23 min)	48,6 km (49 min)
351940 Ibirá		40 km (35 min)	72,1 (1h 04 min)
351980 Icém		61,8 km (1h)	27,7 km (29 min)
352115 Ipiruá		18,6 km (27 min)	19,2 km (21 min)
353030 Mirassol		14,8 km (24 min)	51,2 km (54 min)
353040 Mirassolândia		27,9 km (35 min)	30,6 km (33 min)
353250 Neves Paulista		32,9 km (44 min)	69,3 km (1h14 min)
353280 Nova Aliança		30,2 km (34 min)	62,1 km (1h03 min)
353300 Nova Granada		35,3 km (38 min)	0
353400 Onda Verde		29,4 km (33 min)	11,7 km (15 min)
353420 Orindiúva		86,9 km (1h 23 min)	52,8 km (52 min)
353500 Palestina		57,4 km (52 min)	23,3 km (23 min)
353660 Paulo de Faria		101,4 km (1h22 min)	67,3 km (52 min)
354080 Potirendaba		34,7 km (34 min)	66,8 km (1h 03min)
354980 São José do Rio Preto		0	35,3 km (38 min)
355340 Tanabi	0	41,2 km (39 min)	64,7 km (58 min)
Ibiporanga - Tanabi	21,5 Km (25 min)		
355560 Uchoa		33,0 km (31 min)	65,1 km (1h)

-Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados e poderão transferir o soro (quando esta for à melhor opção e de acordo com orientações do CVE). Ressalta-se que todos os serviços de transporte de pacientes estão cientes da localização dos pontos estratégicos do território e providenciarão a imediata remoção do paciente;

-O ponto estratégico é um serviço de urgência de 24 horas, com refrigeração para armazenamento de soros antivenenos, com profissionais capacitados para o atendimento do acidentado e para o controle de temperatura do refrigerador de armazenamento.

-É de responsabilidade da unidade do primeiro atendimento a notificação do atendimento à vigilância municipal, devendo informar na referencia, caso o PE não receba a cópia da notificação, deverá o ponto estratégico fazer a notificação do atendimento à vigilância municipal, bem como a utilização do soro quando houver necessidade e solicitação da reposição do mesmo.

-Paciente deve receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e caso evolua com manifestações sistêmicas ser imediatamente encaminhado para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA). O município de ocorrência tem como responsabilidade o transporte do acidentado até o ponto estratégico de sua referência, não devendo ultrapassar 50 minutos.

Quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado ou público que não seja PE, estes poderão encaminhar o paciente para o PE Referência.

Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (no primeiro atendimento), o serviço do primeiro atendimento poderá solicitar para o PE Referência os soros antivenenos para que possa ser dada continuidade ao tratamento no próprio serviço, dispondo-se a buscá-los ou combinando com a referência a entrega dos mesmos.

Ao solicitar o soro antiveneno, o serviço solicitante (serviço privado ou público que não seja PE) assume que tem estrutura adequada e equipe médica capacitada para tal tratamento.

No entanto, se este tempo for acima de 50 min., deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a referência 3ª, seja passando pelo P.E. referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até o paciente.

-Cada ponto estratégico tem como referência o Hospital de Base de São José do Rio Preto, para quando for necessário realizar a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação em unidade de terapia intensiva – UTI adulto e pediátrica. Se necessário o PE deverá solicitar a central de regulação de urgência (CROSS) a transferência e esta deverá conduzir o caso conforme pactuado.

-As crianças \leq 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E, recebendo bloqueio anestésico no primeiro atendimento e ser imediatamente encaminhada para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA), caso evolua com manifestações sistêmicas.

-O P.E. deve enviar email ao GVE 29 informando o estoque e a validade dos soros toda a segunda feira, é de responsabilidade do GVE São José do Rio Preto acompanhar o estoque de soro nos pontos estratégicos e sua reposição quando necessário

✓ **Manter PE:**

-Hospital de Base de São José do Rio Preto. Av. Faria Lima, nº5544, Bairro São Manoel, CNES:2077396, Telefone: 17-32015000.

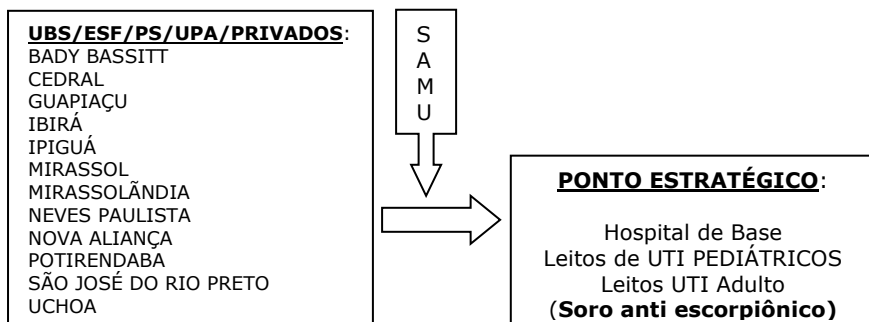
✓ **Reativar PE:**

-Santa de Casa de Nova Granada – Pronto Socorro Municipal =AV. Dr. Hildeberto A. Ferreira, nº 1271, Centro, Tel: (17) 32622843, CNES: 9368566.

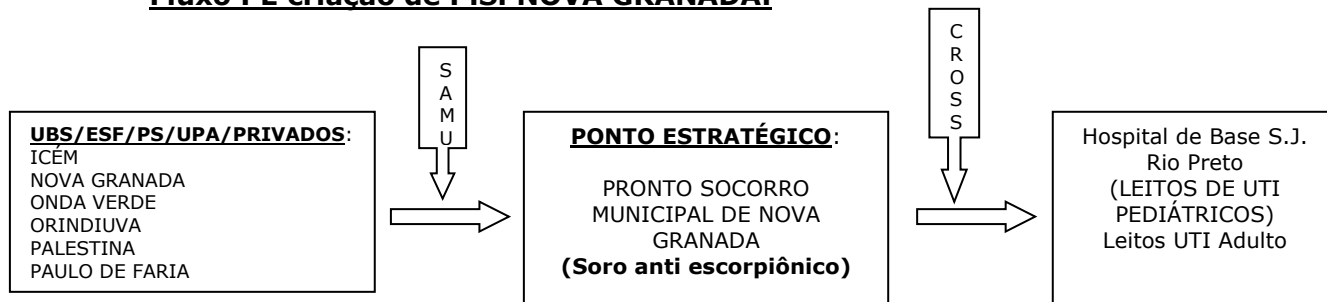
✓ **Criar PE:** Interesse do P.E pelo Gestor Municipal no município:

-Santa Casa de Tanabi: CNES 2079356 – Av. da Saudade, 634 – Centro, Telefone: 17-32740693

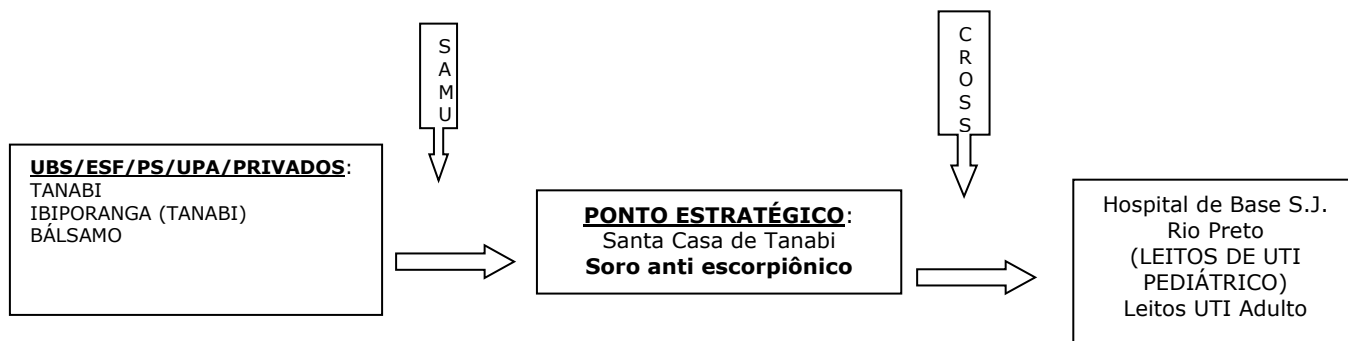
Fluxo PE existentes na Região de Saúde de Rio Preto: HOSPITAL DE BASE



Fluxo PE criação de P.S. NOVA GRANADA:



Fluxo de Ponto Estratégico: CRIAÇÃO TANABI:



Na Avaliação técnica houve a manutenção dos P. E. de São José do Rio Preto – Hospital de Base e reativação do P.E. de Nova Granada e criação de P.E. em Tanabi.

Reforçamos que a referência para atendimento de **acidentes por outros animais peçonhentos da Região de Saúde de Rio Preto** é o Ceatox do Hospital de Base, os fluxos serão divulgados em reuniões de CIR e reuniões técnicas do GVE 29 - SJRP, por e-mail e pelo site do CVE.

a.2 - REGIÃO DE SAÚDE BONIFÁCIO:

Freqüência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocorr acid SP

Município de Ocorrência	Escorpião	Soroterapia		Classificação do Caso		
		sim	não	Leve	Moderado	Grave
350020 Adolfo	11	0	11	11	0	0
352450 Jaci	27	0	27	27	0	0
352570 José Bonifácio	123	4	119	118	4	0
352950 Mendonça	58	1	54	51	7	0
353140 Monte Aprazível	23	1	22	22	1	0
353270 Nipoã	14	0	14	14	0	0
353960 Planalto	14	2	12	9	5	0
353990 Poloni	5	0	5	5	0	0
355535 Ubarana	31	1	30	30	1	0
355570 União Paulista	5	0	5	5	0	0
355715 Zacarias	4	0	4	4	0	0
Total	315	9	303	296	18	0

Definição do Fluxo de atendimento do paciente por escorpião na Região de Saúde de Bonifácio.

Municípios GVE	PE escorpiao		
	José Bonifácio	TANABI	São Jose do Rio Preto
350020 Adolfo	29 km (29 min)		
352450 Jaci	30,3 km (30 min)		27,7 Km (34min)
352570 José Bonifácio	0		
352950 Mendonça	22 km (24min)		
353140 Monte Aprazível	46,6 km (49 min)	17,5 Km (14 min)	
353270 Nipoã	28,4 km (33min)		
353960 Planalto	34 km (35 min)		
353990 Poloni	58,5 km (1h04min)	30,9 Km (30min)	
355535 Ubarana	15,6 km (18min)		
355570 União Paulista	43,2 km (48 min)		
355715 Zacarias	47,6 km (46min)		

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Regiões de Saúde
Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto – DRS XV
GVE XXX – Jales e GVE XXIX – São José do Rio preto

-Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados e poderão transferir o soro (quando esta for à melhor opção e de acordo com orientações do CVE). Ressalta-se que todos os serviços de transporte de pacientes estão cientes da localização dos pontos estratégicos do território e providenciarão a imediata remoção do paciente;

-O ponto estratégico é um serviço de urgência de 24 horas, com refrigeração para armazenamento de soros antivenenos, com profissionais capacitados para o atendimento do acidentado e para o controle de temperatura do refrigerador de armazenamento.

-É de responsabilidade da unidade do primeiro atendimento a notificação do atendimento à vigilância municipal, devendo informar na referência, caso o PE não receba a cópia da notificação, deverá o ponto estratégico fazer a notificação do atendimento à vigilância municipal, bem como a utilização do soro quando houver necessidade e solicitação da reposição do mesmo.

-Paciente deve receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e caso evolua com manifestações sistêmicas ser imediatamente encaminhado para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA). O município de ocorrência tem como responsabilidade o transporte do acidentado até o ponto estratégico de sua referência, não devendo ultrapassar 50 minutos.

Quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado ou público que não seja PE, estes poderão encaminhar o paciente para o PE Referência.

Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (no primeiro atendimento), o serviço do primeiro atendimento poderá solicitar para o PE Referência os soros antivenenos para que possa ser dada continuidade ao tratamento no próprio serviço, dispondo-se a buscá-los ou combinando com a referência a entrega dos mesmos.

Ao solicitar o soro antiveneno, o serviço solicitante (serviço privado ou público que não seja PE) assume que tem estrutura adequada e equipe médica capacitada para tal tratamento.

No entanto, se este tempo for acima de 50 min., deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a referência 3ª, seja passando pelo P.E. referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até o paciente.

-Cada ponto estratégico tem como referência o Hospital de Base do município sede da Região de Saúde, para quando for necessário realizar a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva. Se necessário o PE deverá solicitar a central de regulação de urgência (CROSS) a transferência e esta deverá conduzir o caso conforme pactuado.

-As crianças <= 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E, devem receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e ser imediatamente encaminhada para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA), caso evolua com manifestações sistêmicas.

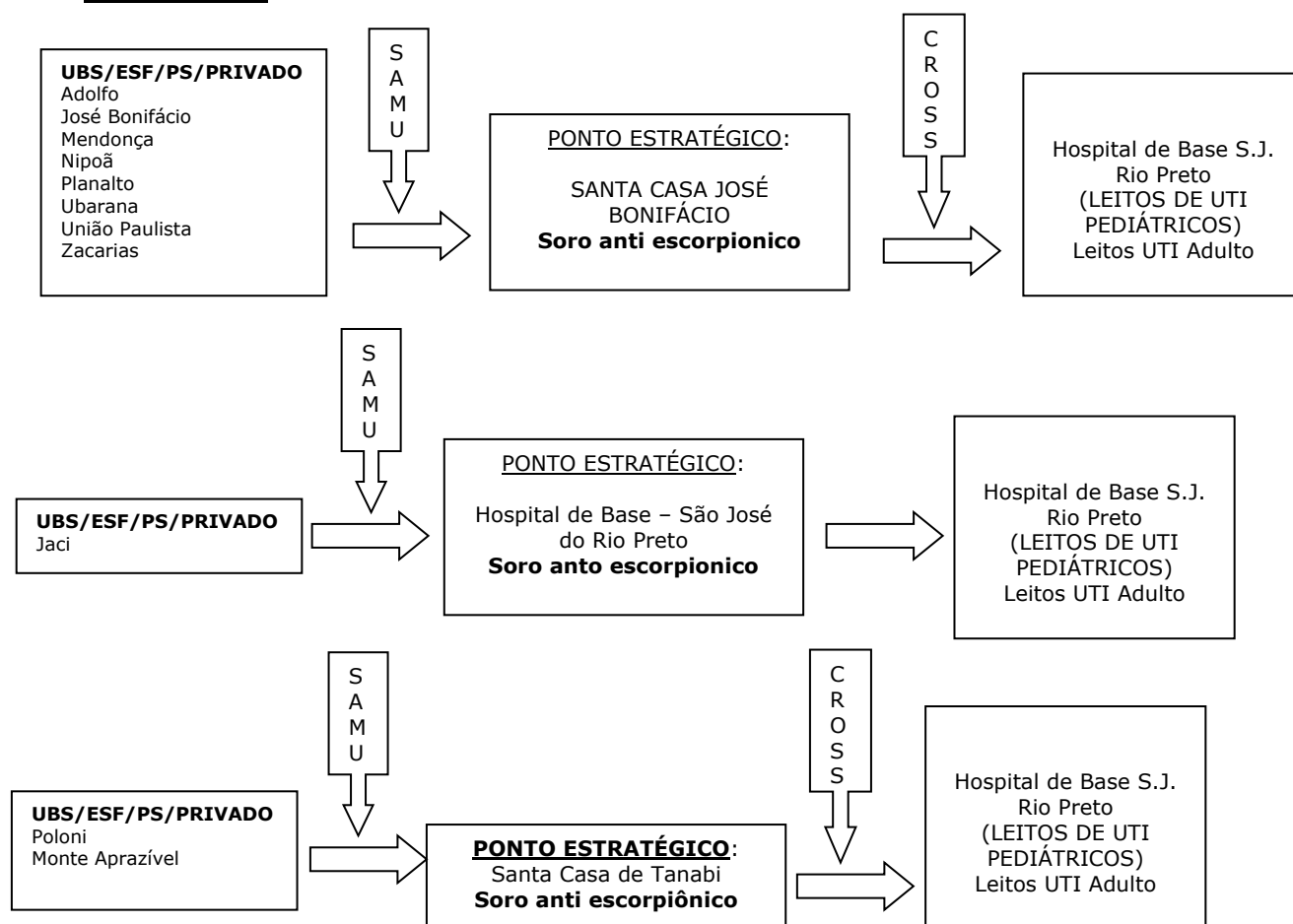
-O P.E. deve enviar o estoque de soro toda a segunda feira, é de responsabilidade do GVE São José do Rio Preto acompanhar o estoque de soro nos pontos estratégicos e sua reposição quando necessário

✓ **Manter PE:**

- Santa Casa de José Bonifácio CNES: 2080095, R: Quinze de novembro, s/n - Bela Vista. Telefone: 17-32659022

Obs: Conforme avaliação técnica foi discutido com os gestores da RS de Saúde de José Bonifácio considerando distancias entre os PE e números de acidentes ocorridos manteve-se o PE na Santa Casa de José Bonifácio e os municípios de Poloni e Monte Aprazível ficaram como referência a Santa Casa de Tanabi.

Fluxo Região de Saúde de Bonifácio Ponto Estratégico existente: STA CASA DE BONIFÁCIO:



Na Avaliação técnica houve a manutenção dos P. E. de José Bonifácio, e os municípios de Monte Aprazível e Polôni por tempo resposta ficaram como referencia para Santa Casa de Tanabi assim como Jaci referencia para Hospital de Base de São José do Rio Preto.

Reforçamos que as referências para atendimento de **acidentes por outros animais peçonhentos da Região de Saúde de Bonifácio** é o Ceatox do Hospital de Base, os fluxos serão divulgados em reuniões de CIR e reuniões técnicas do GVE 29 - SJRP, por e-mail e pelo site do CVE.

a.3 - REGIÃO DE SAÚDE DE CATANDUVA

Freqüência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocor acid SP

Município de Ocorrência	Escorpião	Soroterapia		Classificação do Caso		
		sim	não	Leve	Moderado	Grave
350370 Ariranha	21	0	21	20	1	0
351110 Catanduva	158	2	156	152	3	3
351120 Catiguá	10	0	10	10	0	0
351492 Elisiário	3	1	2	3	0	0
351495 Embaúba	8	1	7	6	1	1
351560 Fernando Prestes	9	0	9	9	0	0
352150 Irapuã	24	0	24	24	0	0
352190 Itajobi	57	1	55	53	2	2
352885 Marapoama	13	0	13	12	1	0
353325 Novais	7	0	7	5	1	0
353350 Novo Horizonte	73	5	68	64	8	1
353510 Palmares Paulista	16	0	15	16	0	0
353570 Paraíso	51	0	51	51	0	0
353810 Pindorama	14	0	14	14	0	0
353900 Pirangi	19	0	17	17	2	0
354480 Sales	15	0	15	15	0	0
354560 Santa Adélia	33	1	30	32	0	0
355260 Tabapuã	65	0	65	65	0	0
355600 Urupês	36	0	36	36	0	0
Total	632	11	615	604	19	7

Definição do Fluxo de atendimento do paciente por escorpião na Região de Saúde de Catanduva

	CATANDUVA	NOVO HORIZONTE	TABAPUÃ
350370 Ariranha	27 km (36 min)	80,7 km (1h05 min)	57,1 km (49 min)
351110 Catanduva	0	50 km (45 min)	32,2 km (28 min)
351120 Catiguá	13 km (17 min)	62,3 km (49 min)	12,2 km (15 min)
351492 Elisiário	17,4 km (20 min)	46,5 km (42 min)	35,6 km (35 min)
351495 Embaúba	29,9 km (30 min)	81,4 km (1h03 min)	21,6 km (19 min)
351560 Fernando Prestes	52,3 km (44 min)	94,9 km (1h11 min)	76,2 km (1h01 min)
352150 Irapuã	71,9 km (56 min)	37,8 km (33 min)	63,8 km (55 min)
352190 Itajobi	24,1 km (25 min)	27,8 km (25 min)	47,9 km (43 min)
352885 Marapoama	27,9 km (31 min)	35,3 km (31 min)	46,1 km (47 min)
353325 Novais	20,2 km (20 min)	72,2 km (55 min)	12,3 km (11 min)
353350 Novo Horizonte	50 km (45 min)	0	74,3 km (1h01 min)
353510 Palmares Paulista	23 km (22 min)	75 km (55 min)	43,3 km (34 min)
353570 Paraíso	31,3 km (30 min)	80 km (1h19 min)	30,3 km (27 min)
353810 Pindorama	10,1 km (18 min)	51,8 km (46 min)	39,1 km (35 min)
353900 Pirangi	40,4 km (36 min)	92,4 km (1h10 min)	60,7 km (48 min)
354480 Sales	83 km (1h06 min)	39 km (37 min)	74,9 km (1h 07min)
354560 Santa Adélia	29,8 km (28 min)	72,4 km (55 min)	53,7 km (46 min)
355260 Tabapuã	32,2 km (28 min)	74,3 km (1h01 min)	0
355600 Urupês	38,8 km (42 min)	32,2 km (27 min)	49,3 km (44 min)

-Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados e poderão transferir o soro (quando esta for à melhor opção e de acordo com orientações do CVE). Ressalta-se que todos os serviços de transporte de pacientes estão cientes da localização dos pontos estratégicos do território e providenciarão a imediata remoção do paciente;

-O ponto estratégico é um serviço de urgência de 24 horas, com refrigeração para armazenamento de soros antivenenos, com profissionais capacitados para o atendimento do acidentado e para o controle de temperatura do refrigerador de armazenamento.

-É de responsabilidade da unidade do primeiro atendimento a notificação do atendimento à vigilância municipal, devendo informar na referencia, caso o PE não receba a cópia da notificação, deverá o ponto estratégico fazer a notificação do atendimento à vigilância municipal, bem como a utilização do soro quando houver necessidade e solicitação da reposição do mesmo.

-Paciente deve receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e caso evolua com manifestações sistêmicas ser imediatamente encaminhado para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA). O município de ocorrência tem como responsabilidade o transporte do acidentado até o ponto estratégico de sua referência, não devendo ultrapassar 50 minutos.

Quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado ou público que não seja PE, estes poderão encaminhar o paciente para o PE Referência.

Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (no primeiro atendimento), o serviço do primeiro atendimento poderá solicitar para o PE Referência os soros antivenenos para que possa ser dada continuidade ao tratamento no próprio serviço, dispondo-se a buscá-los ou combinando com a referência a entrega dos mesmos.

Ao solicitar o soro antiveneno, o serviço solicitante (serviço privado ou público que não seja PE) assume que tem estrutura adequada e equipe médica capacitada para tal tratamento.

No entanto, se este tempo for acima de 50 min., deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a referência 3ª, seja passando pelo P.E. referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até o paciente.

-Cada ponto estratégico tem como referência o Hospital Padre Albino do município sede da Região de Saúde, para quando for necessário realizar a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva. Se necessário o PE deverá solicitar a central de regulação de urgência (CROSS) a transferência e esta deverá conduzir o caso conforme pactuado.

-As crianças ≤ 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E, devem receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e ser imediatamente encaminhada para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA), caso evolua com manifestações sistêmicas.

-O P.E. deve enviar o estoque de soro toda a segunda feira, é de responsabilidade do GVE São José do Rio Preto acompanhar o estoque de soro nos pontos estratégicos e sua reposição quando necessário

✓ **Manter PE:**

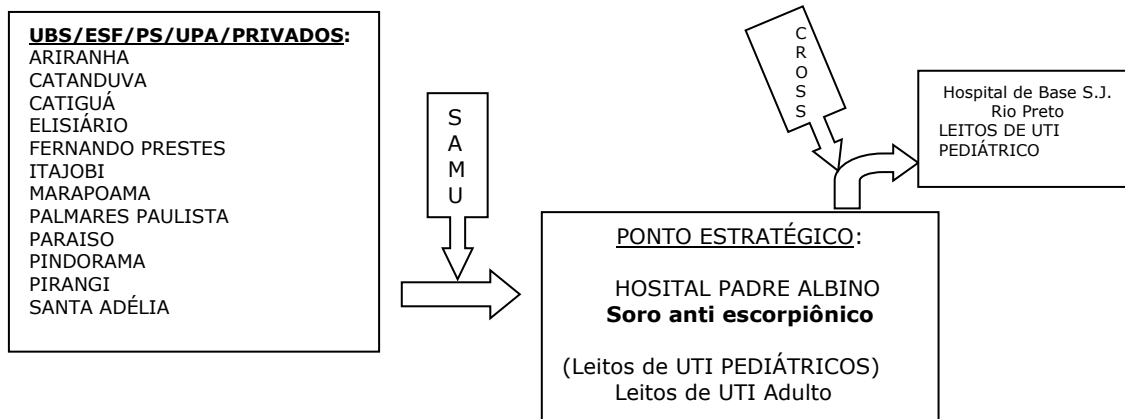
-Hospital Padre Albino Catanduva: Rua Belém, 519, Centro CNES2089327 telefone:17-32113000

- Santa Casa de Novo Horizonte, CNES 2088487 - R: 28 de outubro, 1202 - Vila Pati telefone:17-35421020

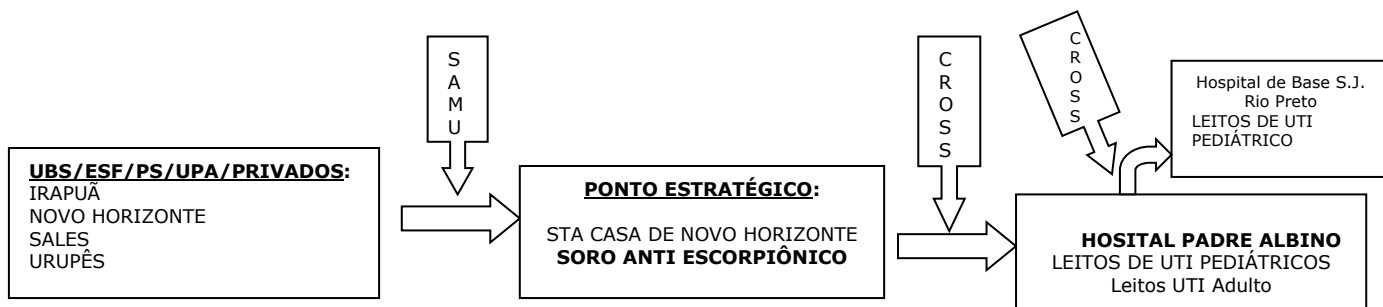
-Hospital Maria Valle Pereira - Assoc. Beneficente de Tabapuã, CNES 2087074- Rua Adinel Moreira, 1683 – centro, telefone:17-35621811

OBS: Conforme avaliação técnica e discutido com os gestores da RS de Catanduva foi avaliado a região de saúde entre distancias dos PE e números de acidentes ocorridos e tecnicamente manteve-se os PE de Catanduva; Novo Horizonte e Tabapuã, sem abertura de novos PEs.

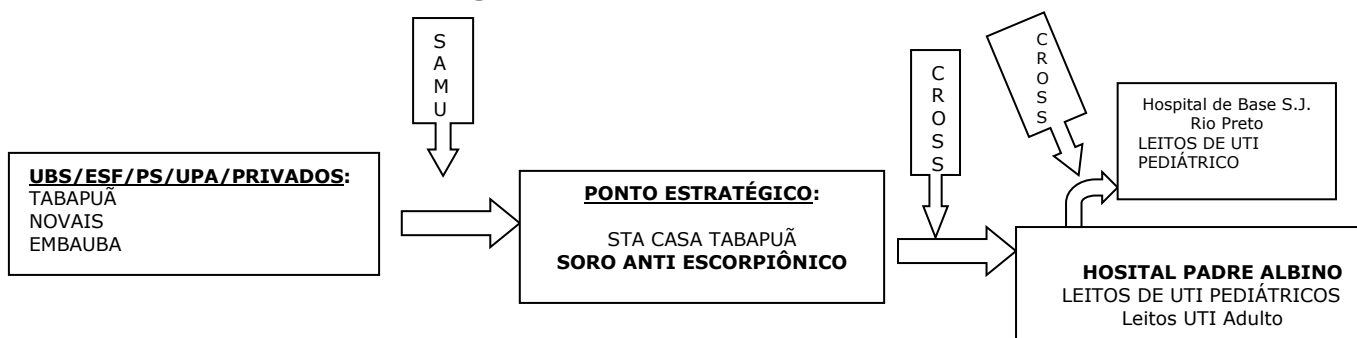
Fluxo do Ponto Estratégico existente: HOSPITAL PADRE ALBINO:



Fluxo do Ponto Estratégico existente: HOSPITAL STA CASA DE NOVO HORIZONTE:



Fluxo do Ponto Estratégico existente: HOSPITAL STA CASA TABAPUÃ:



Reforçamos que as referências para atendimento de acidentes por outros animais peçonhentos da Região de Saúde de Catanduva é o Hospital Padre Albino, os fluxos serão divulgados em reuniões de CIR e reuniões técnicas do GVE 29 - SJRP, por e-mail e pelo site do CVE.

a.4 - REGIÃO DE SAÚDE DE VOTUPORANGA

Freqüência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocor acid SP

Município de Ocorrência	Escorpião	Soroterapia		Classificação do Caso		
		sim	não	Leve	Moderado	Grave
350120 Álvares Florence	43	4	39	39	3	1
350180 Américo de Campos	36	2	34	33	2	0
351070 Cardoso	124	5	111	97	20	0
351290 Cosmorama	4	1	3	3	1	0
351590 Floreal	7	0	7	7	0	0
351680 Gastão Vidigal	3	0	3	3	0	0
351690 General Salgado	73	5	67	63	5	1
352810 Macaúbal	65	1	64	59	5	0
352830 Magda	11	1	7	9	0	2
353100 Monções	9	0	8	9	0	0
353260 Nhandeara	38	0	35	36	0	0
353625 Parisi	20	1	19	18	1	0
354030 Pontes Gestal	17	1	16	16	1	0
354420 Riolândia	61	2	59	60	1	0
355130 Sebastianópolis do Sul	20	0	19	20	0	0
355610 Valentim Gentil	106	3	102	99	5	0
355710 Votuporanga	579	5	574	568	11	0
Total	1216	31	1167	1139	55	4

GVE XXIX - SÃO JOSE DO RIO PRETO - SUBGRUPO VOTUPORANGA

DISTÂNCIAS ENTRE CIDADES

MUNICÍPIO	Cardoso		General Salgado		Macaúbal		Nhandeara		Riolândia		Votuporanga	
Alvares Florence	26.677 km	00:21	59.599 km	00:45	53.662 km	00:41	43.896 km	00:33	44.599 km	00:34	13.166 km	00:10
Américo de Campos	30.748 km	00:24	76.068 km	00:57	60.626 km	00:57	54.434 km	00:41	35.799 km	00:26	28.553 km	00:22
Cardoso	-	-	78.166 km	00:59	80.182 km	01:00	54.434 km	00:41	26.861 km	00:21	38.347 km	00:29
Cosmorama	46.339 km	00:35	63.928 km	00:48	40.805 km	00:31	36.628 km	00:28	56.071 km	00:43	21.516 km	00:17
Floreal	70.963 km	00:54	23.036 km	00:18	23.412 km	00:18	11.212 km	00:09	91.761 km	01:09	33.996 km	00:26
Gastão Vidigal	84.536 km	01:04	24.901 km	00:19	23.698 km	00:18	19.155 km	00:15	105.034 km	01:20	47.33 km	00:36
General Salgado	78.166 km	00:59	-	-	45.407 km	00:34	34.244 km	00:26	102.525 km	01:17	47.539 km	00:36
Macaúbal	80.182 km	01:00	45.407 km	00:35	-	-	14.263 km	00:11	95.742 km	01:12	42.217 km	00:32
Magda	70.651 km	00:53	14.601 km	00:11	32.266 km	00:25	19.924 km	00:15	93.194 km	01:10	36.087 km	00:28
Monções	87.684 km	01:06	36.856 km	00:28	14.467 km	00:11	18.175 km	00:14	105.844 km	01:20	49.407 km	00:38
Nhandeara	54.434 km	00:41	34.244 km	00:26	14.263 km	00:11	-	-	87.852 km	01:06	31.256 km	00:24
Parisi	26.975 km	00:21	52.356 km	00:40	55.503 km	00:42	43.59 km	00:33	50.169 km	00:38	13.718 km	00:11
Pontes Gestal	24.858 km	00:19	86.054 km	01:05	73.98 km	00:56	67.148 km	00:51	22.403 km	00:17	38.966 km	00:30
Riolândia	26.861 km	00:21	102.525 km	01:17	95.742 km	01:12	87.852 km	01:06	-	-	57.765 km	00:44
Sebastianópolis do Sul	63.949 km	00:48	46.249 km	00:35	16.652 km	00:13	13.222 km	00:10	79.115 km	01:00	26.713 km	00:21
Valentim Gentil	42.048 km	00:32	37.979 km	00:29	43.876 km	00:33	30.61 km	00:23	64.852 km	00:49	11.565 km	00:09
Votuporanga	38.347 km	00:29	47.539 km	00:36	42.217 km	00:32	31.256 km	00:24	57.765 km	00:44	-	-

Definição do Fluxo de atendimento do paciente por escorpião Região de Saúde de Votuporanga

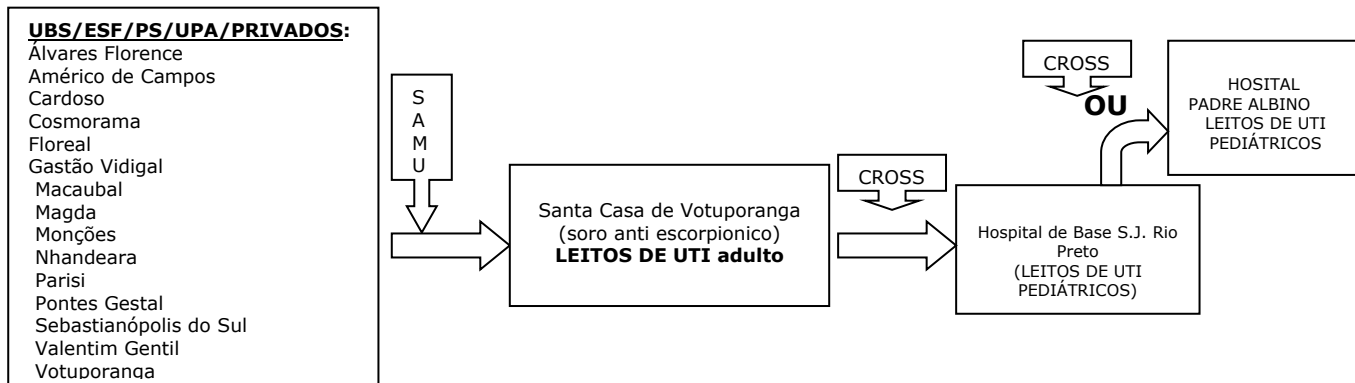
- ✓ -Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados e poderão transferir o soro (quando esta for a melhor opção e de acordo com orientações do CVE). Ressalta-se que todos os serviços de transporte de pacientes estão cientes da localização dos pontos estratégicos do território e providenciarão a imediata remoção do paciente;
- ✓ -Paciente deve receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e caso evolua com manifestações sistêmicas ser imediatamente encaminhado para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA). O município de ocorrência tem como responsabilidade o transporte do acidentado até o ponto estratégico de sua referência, não devendo ultrapassar 50 minutos.

- ✓ -O ponto estratégico é um serviço de urgência de 24 horas, com refrigeração para armazenamento de soros antivenenos, com profissionais capacitados para o atendimento do acidentado e para o controle de temperatura do refrigerador de armazenamento.
- ✓ -É de responsabilidade da unidade do primeiro atendimento a notificação do atendimento à vigilância municipal, devendo informar na referencia, caso o PE não receba a cópia da notificação, deverá o ponto estratégico fazer a notificação do atendimento à vigilância municipal, bem como a utilização do soro quando houver necessidade e solicitação da reposição do mesmo.
- ✓ -Cada ponto estratégico tem como referência a Santa Casa do município sede da Região de Saúde, quando necessário, a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva. Se necessário a referência deverá solicitar a central de regulação de urgência (CROSS) e esta deverá conduzir o caso conforme pactuado.
- ✓ -As crianças <= 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E, devem receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e ser imediatamente encaminhada para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA), caso evolua com manifestações sistêmicas.
Caso já apresente sintomatologia sistêmica no primeiro atendimento, preferencialmente deve ser encaminhada para o P.E. referência com UTI, caso o tempo de 50min não seja comprometido.
- ✓ - Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (no primeiro atendimento), o serviço do primeiro atendimento poderá solicitar para o PE Referência o transporte dos soros antivenenos para que possa ser dada continuidade ao tratamento no próprio serviço, ao solicitar o soro antiveneno, o serviço solicitante (serviço privado ou público que não seja PE) assume que tem estrutura adequada e equipe médica capacitada para tal tratamento. No entanto, se este tempo for acima de 50 min., deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a referência 3ª, seja passando pelo P.E. referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até a criança/adulto.
- ✓ -No caso de serviços privados quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado ou público que não seja P.E., estes poderão encaminhar o paciente para o P.E. referência.
- ✓ -O P.E. deve enviar o estoque de soro toda a segunda feira, é de responsabilidade do GVE Sub Grupo de Votuporanga acompanhar o estoque de soro nos pontos estratégicos e sua reposição quando necessário.
- ✓ **Manter PE:**
 - Santa Casa de Votuporanga: Rua Minas gerais,3051, Patrocínio CNES 2081377; telefone:17-34059133
 - Santa Casa de Misericórdia N. S. das Dores em General Salgado CNES 2081652, R. Nadir Garcia, 555, Centro; telefone:17-38321198

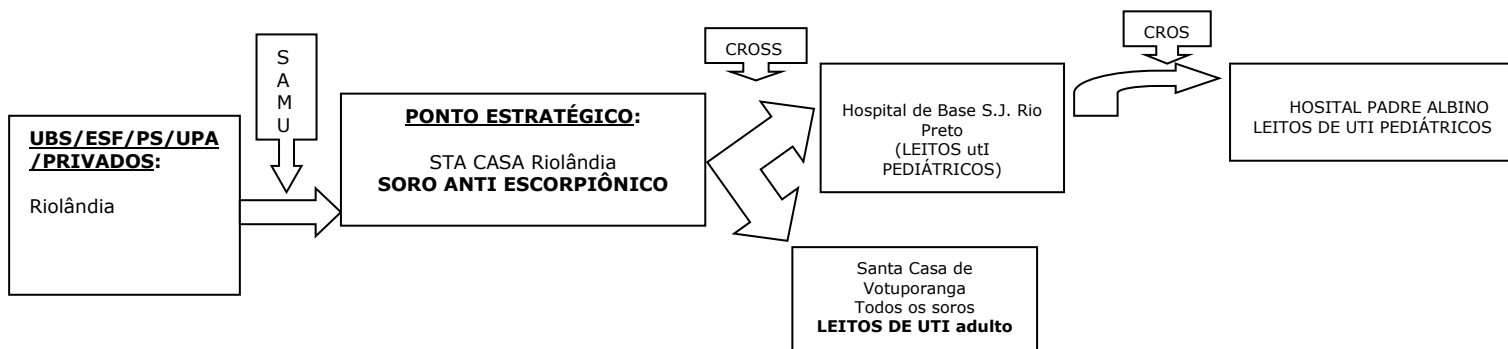
 - Santa Casa de Riolândia CNES 2081571, Rua 10 865, Centro. Telefone:17-32911610

OBS: Conforme avaliação técnica foi discutido com os gestores da RS de Votuporanga distancias dos PE e números de acidentes ocorridos e foi recomendada a manutenção da proposta inicial referente a manutenção dos PEs de Votuporanga, General Salgado e Riolândia.

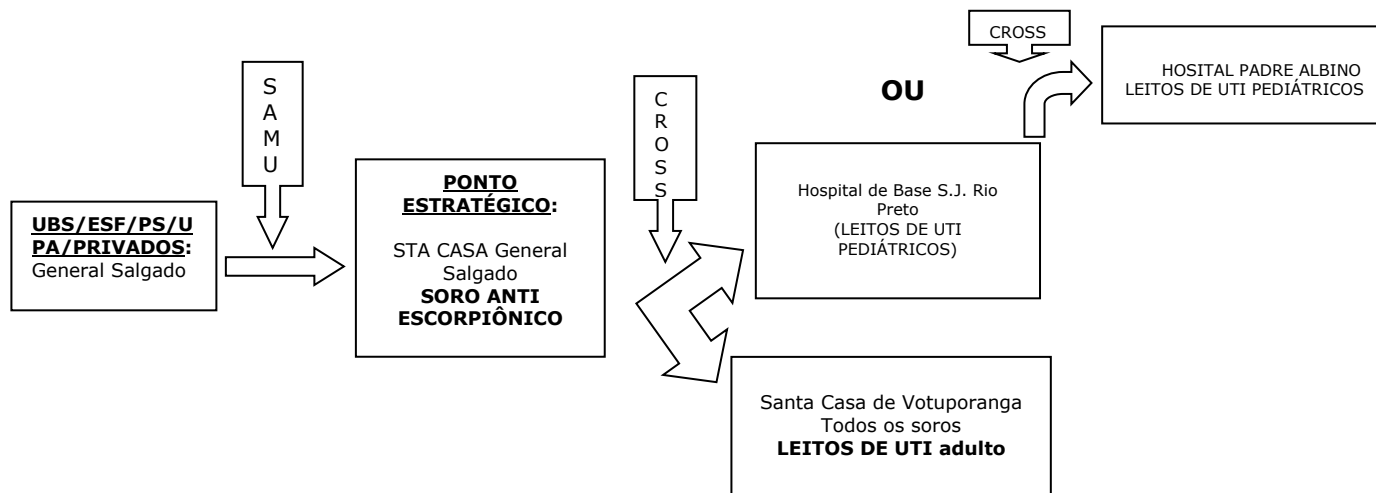
Fluxo do Ponto Estratégico existente: SANTA CASA DE VOTUPORANGA:



Fluxo do Ponto Estratégicos existentes: HOSPITAL RIOLÂNDIA:



Fluxo do Ponto Estratégico existente: STA. CASA GENERAL SALGADO:



Reforçamos que as referências para atendimento de acidentes por outros animais peçonhentos da Região de Saúde de Votuporanga é a Santa Casa de Votuporanga, os fluxos serão divulgados em reuniões de CIR e reuniões técnicas do GVE 29 - SJRP, por e-mail e pelo site do CVE.

B. GVE XXX – JALES: Região de Saúde de Santa Fé, Jales, Fernandópolis

B.a. REGIÃO DE SAÚDE DE JALES

16 MUNICÍPIOS POPULAÇÃO 100.275 MIL/HAB

Freqüência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocor acid SP

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - SINAN NET - 2018						
Mun Ocorrência SP	Escorpião	Soroterapia		Classificação do Caso		
		sim	não	leve	moderado	grave
350260 Aparecida d'Oeste	32	4	1	1	4	0
350395 Aspásia	4	0	4	4	0	0
351385 Dirce Reis	8	1	7	8	0	0
351420 Dolcinópolis	2	0	3	3	0	0
352480 Jales	91	5	9	8	5	1
352910 Marinópolis	5	0	6	6	0	0
352965 Mesópolis	4	1	4	4	1	0
353520 Palmeira d'Oeste	25	4	2	8	8	0
353590 Paranapuã	33	4	1	3	2	0
354025 Pontalinda	33	5	3	3	5	0
354570 Santa Albertina	9	4	8	9	3	0
354765 Santa Salete	17	1	7	8	0	0
354720 Santana Ponte Pensa	4	0	5	5	0	0
354900 São Francisco	4	0	4	4	0	0
355580 Urânia	66	2	2	2	2	0
355695 Vitória Brasil	1	0	3	3	0	0
total	338	31	59	59	30	1

Rota do Ponto estratégico da Região Saúde de Jales

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA(Km)	TEMPO STIMADO
Aparecida D'Oeste	45	40 minutos
Aspásia	22	20 minutos
Dirce Reis	25	20 minutos
Dolcinópolis	25	20 minutos
Marinópolis	40	30 minutos
Mesópolis	45	40 minutos
Palmeira D'Oeste	30	25 minutos
Paranapuã	16	15 minutos
Pontalinda	25	20 minutos
Santa Albertina	35	30 minutos
Santa Salete	20	20 minutos
Santana da Ponte Pensa	30	20 minutos
São Francisco	21	20 minutos
Urânia	10	10 minutos
Vitória Brasil	15	12 minutos
Jales	00	00 minutos

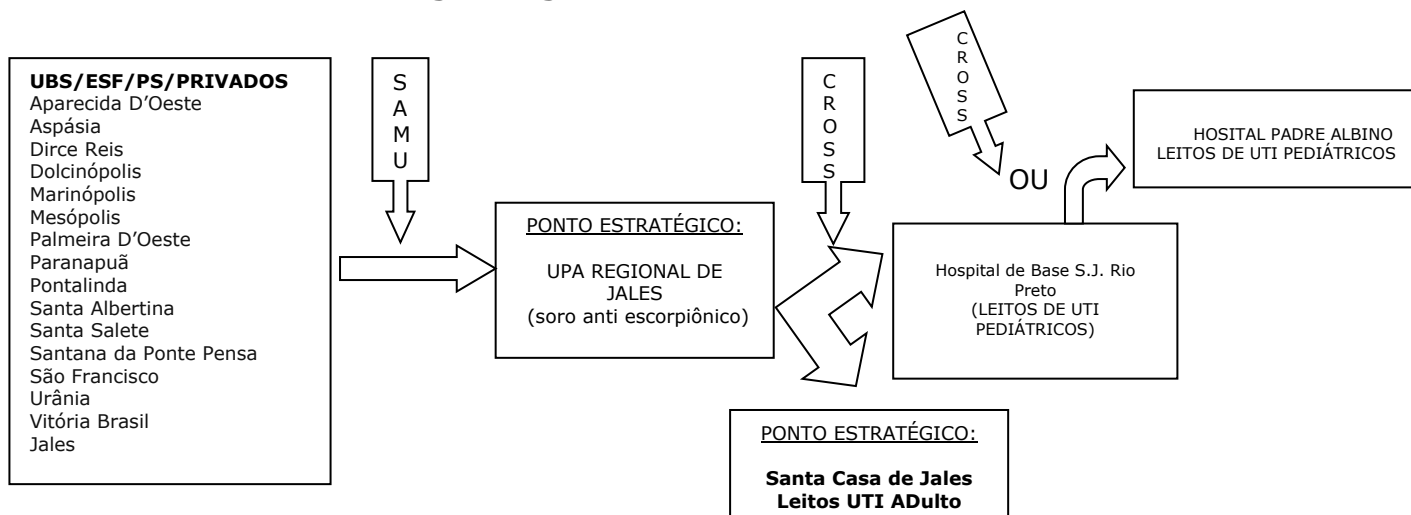
Definição do Fluxo de atendimento do paciente por escorpião Região de Saúde de Jales

- ✓ -Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados e poderão transferir o soro (quando esta for a melhor opção e de acordo com orientações do CVE). Ressalta-se que todos os serviços de transporte de pacientes estão cientes da localização dos pontos estratégicos do território e providenciarão a imediata remoção do paciente;
- ✓ -Paciente deve receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e caso evolua com manifestações sistêmicas ser imediatamente encaminhado para o ponto estratégico

de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA). O município de ocorrência tem como responsabilidade o transporte do acidentado até o ponto estratégico de sua referência, não devendo ultrapassar 50 minutos.

- ✓ -O ponto estratégico é um serviço de urgência de 24 horas, com refrigeração para armazenamento de soros antivenenos, com profissionais capacitados para o atendimento do acidentado e para o controle de temperatura do refrigerador de armazenamento.
- ✓ -É de responsabilidade da unidade do primeiro atendimento a notificação do atendimento à vigilância municipal, devendo informar na referência, caso o PE não receba a cópia da notificação, deverá o ponto estratégico fazer a notificação do atendimento à vigilância municipal, bem como a utilização do soro quando houver necessidade e solicitação da reposição do mesmo.
- ✓ -Cada ponto estratégico tem como referência a Santa Casa do município sede da Região de Saúde, quando necessário, a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva. Se necessário a referência deverá solicitar a central de regulação de urgência (CROSS) e esta deverá conduzir o caso conforme pactuado.
- ✓ -As crianças <= 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E, devem receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e ser imediatamente encaminhada para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA), caso evolua com manifestações sistêmicas.
Caso já apresente sintomatologia sistêmica no primeiro atendimento, preferencialmente deve ser encaminhada para o P.E. referência com UTI, caso o tempo de 50min não seja comprometido.
- ✓ - Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (no primeiro atendimento), o serviço do primeiro atendimento poderá solicitar para o PE Referência o transporte dos soros antivenenos para que possa ser dada continuidade ao tratamento no próprio serviço, ao solicitar o soro antiveneno, o serviço solicitante (serviço privado ou público que não seja PE) assume que tem estrutura adequada e equipe médica capacitada para tal tratamento. No entanto, se este tempo for acima de 50 min., deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a referência 3ª, seja passando pelo P.E. referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até a criança/adulto.
- ✓ -No caso de serviços privados quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado ou público que não seja P.E., estes poderão encaminhar o paciente para o P.E. referência.
- ✓ -O P.E. deve enviar o estoque de soro toda a segunda feira, é de responsabilidade do GVE Jales acompanhar o estoque de soro nos pontos estratégicos e sua reposição quando necessário.
- ✓ **Mater PE existentes:**
-UPA Regional de Jales- CNES 7126484- Rua Sebastião Martins - nº 2373 - Jardim Samambaia - Fone(17) 3632-8759 com referência aos municípios de: Aparecida D’Oeste, Aspásia, Dirce reis, Dolcinópolis, Marinópolis, Mesópolis, Palmeira D’Oeste, Paranapuã, Pontalinda, Santa Albertina, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, Urânia e Vitória Brasil.

Fluxo Ponto Estratégico Região de Saúde de Jales UPA JALES:



Ponto Estratégico Jales UPA Regional – Referência para 16 municípios. Sendo que o município mais distante é Aparecida D'Oeste e Mesópolis com 45 km, com tempo estimado para chegada de 40 minutos.

Conforme Análise técnico não houve mudança nos pontos estratégicos pertencentes ao GVE XXX Jales.

Reforçamos que as referências para atendimento de acidentes por outros animais peçonhentos da Região de Jales é a Santa Casa de Jales, os fluxos serão divulgados em reuniões de CIR e reuniões técnicas do GVE 30 - Jales, por e-mail e pelo site do CVE.

B.b.REGIÃO DE SAÚDE DE SANTA FÉ DO SUL:

6 Municípios - POPULAÇÃO 45.291MIL/HAB

Frequência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocor acid SP

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - SINAN NET - 2018						
Mun Ocorrência SP	Escorpião	Soroterapia		Classificação do Caso		
		sim	não	leve	moderado	grave
353284 Nova Canaã Paulista	4	0	5	5	0	0
354450 Rubinéia	31	1	3	2	1	1
354610 Santa Clara d'Oeste	17	2	9	9	2	0
354660 Santa Fé do Sul	156	1	69	63	16	1
354740 Santa Rita d'Oeste	26	1	6	7	0	0
355490 Três Fronteiras	21	4	2	3	3	0
total	255	9	74	69	22	2

Rota do Ponto estratégico da Região Saúde de Santa Fé

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO ESTIMADO
Rubinéia	12	10 minutos
Três Fronteiras	05	05 minutos
Nova Canaã Paulista	26	25 minutos
Santa Clara D'Oeste	22	20 minutos
Santa Rita D'Oeste	20	20 minutos
Santa Fé do Sul	00	00 minutos

Definição do Fluxo de atendimento do paciente por escorpião Região de Saúde de Santa Fé

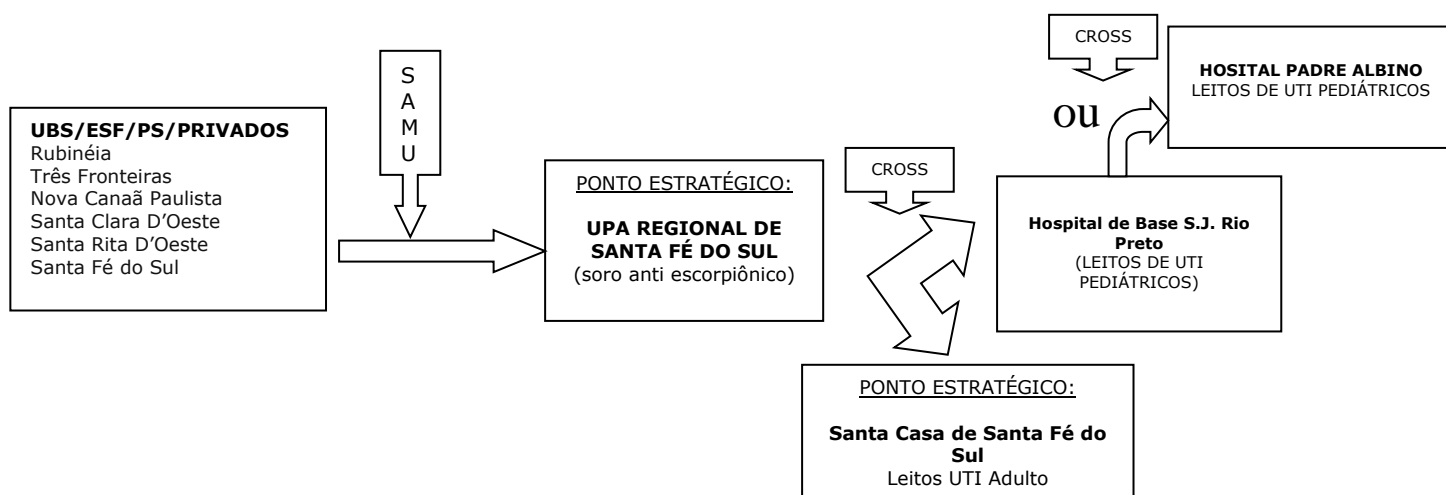
- ✓ -Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados e poderão transferir o soro (quando esta for a melhor opção e de acordo com orientações do CVE). Ressalta-se que todos os serviços de transporte de pacientes estão cientes da localização dos pontos estratégicos do território e providenciarão a imediata remoção do paciente;
- ✓ -Paciente deve receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e caso evolua com manifestações sistêmicas ser imediatamente encaminhado para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA). O município de ocorrência tem como responsabilidade o transporte do acidentado até o ponto estratégico de sua referência, não devendo ultrapassar 50 minutos.
- ✓ -O ponto estratégico é um serviço de urgência de 24 horas, com refrigeração para armazenamento de soros antivenenos, com profissionais capacitados para o atendimento do acidentado e para o controle de temperatura do refrigerador de armazenamento.
- ✓ -É de responsabilidade da unidade do primeiro atendimento a notificação do atendimento à vigilância municipal, devendo informar na referência, caso o PE não receba a cópia da notificação, deverá o ponto estratégico fazer a notificação do atendimento à vigilância municipal, bem como a utilização do soro quando houver necessidade e solicitação da reposição do mesmo.
- ✓ -Cada ponto estratégico tem como referência a Santa Casa do município sede da Região de Saúde, quando necessário, a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva. Se necessário a referência deverá solicitar a central de regulação de urgência (CROSS) e esta deverá conduzir o caso conforme pactuado.
- ✓ -As crianças ≤ 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E, devem receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e ser imediatamente encaminhada para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA), caso evolua com manifestações sistêmicas.
Caso já apresente sintomatologia sistêmica no primeiro atendimento, preferencialmente deve ser encaminhada para o P.E. referência com UTI, caso o tempo de 50min não seja comprometido.
- ✓ - Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (no primeiro atendimento), o serviço do primeiro atendimento poderá solicitar para o PE Referência o transporte dos soros antivenenos para que possa ser dada continuidade ao tratamento no próprio serviço, ao solicitar o soro antiveneno, o serviço solicitante (serviço privado ou público que não seja PE) assume que tem estrutura adequada e equipe médica capacitada para tal tratamento. No entanto, se este tempo for acima de 50 min., deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a referência 3ª, seja passando pelo P.E. referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até a criança/adulto.

- ✓ -No caso de serviços privados quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado ou público que não seja P.E., estes poderão encaminhar o paciente para o P.E. referência.
- ✓ -O P.E. deve enviar o estoque de soro toda a segunda feira, é de responsabilidade do GVE Jales acompanhar o estoque de soro nos pontos estratégicos e sua reposição quando necessário.

✓ **MANTER PE EXISTENTE:**

Santa Fé do Sul: UPA Regional – CNES 7409354 –Rua 01 – nº 800 – Centro – Fone (17) 3631-3377, com referência para os municípios de: Rubinéia, Três Fronteiras, Nova Canaã Paulista, Santa Clara D'Oeste e Santa Rita D Oeste.

Fluxo Ponto Estratégico Região de Saúde de Santa Fé Sul:UPA SANTA FÉ



Ponto Estratégico de Santa Fé do Sul UPA Regional – Referência para 06 municípios, sendo que o município mais distante é Nova Canaã Paulista com 26 km, tempo estimado de chegada 25 minutos.

Não houve mudança nos pontos estratégicos pertencentes ao GVE XXX Jales, portanto já é de conhecimento de toda a região a grade de atendimento, às referências e fluxos.

Mesmo assim o plano de ação regional para o atendimento às pessoas vítimas de acidentes por escorpião foi entregue a todos os gestores municipais e serviços de saúde, envolvidos no atendimento.

Reforçamos que as referências para atendimento de acidentes por outros animais peçonhentos da Região de Santa Fé é a UPA Santa Fé, os fluxos serão divulgados em reuniões de CIR e reuniões técnicas do GVE 30 - Jales, por e-mail e pelo site do CVE.

B.c. REGIÃO DE SAÚDE DE FERNANDÓPOLIS

13 MUNICÍPIOS POPULAÇÃO 112.071 MIL/HAB. Com 02 Pontos Estratégicos: Ouroeste e Fernandópolis

Freqüência por Tipo de Acidente segundo Mun Ocor acid SP

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - SINAN NET - 2018							
SP	Mun Ocorrência	Escorpião	Soroterapia	Classificação do Caso			
351520	Estrela d'Oeste	13	2	17	16	3	0
351550	Fernandópolis	334	7	374	371	10	0
351800	Guarani d'Oeste	16	0	17	17	0	0
352070	Indiaporã	62	0	67	66	1	0
352820	Macedônia	19	1	20	19	1	1
352960	Meridiano	25	0	26	25	0	1
353000	Mira Estrela	24	6	27	29	4	0
353475	Ouroeste	102	7	103	107	3	0
353690	Pedranópolis	28	0	29	28	1	0
354040	Populina	4	1	6	6	1	0
	total	627	24	686	684	24	2

Rota do Ponto estratégico da Região Saúde de Fernandópolis – Santa Casa de Fernandópolis

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (Km)	TEMPO ESTIMADO
Estrela D'Oeste	16	10 minutos
Guarani D'Oeste	35	35 minutos
Macedônia	17	17 minutos
Meridiano	15	10 minutos
Pedranópolis	17	20 minutos
São João das Duas Pontes	13	10 minutos
São João de Iracema	39	30 minutos
Fernandópolis	00	00 minutos

Rota do Ponto estratégico da Região Saúde de Fernandópolis – Hospital Municipal João Veloso Ouroeste

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (Km)	TEMPO ESTIMADO
Populina	21	24 minutos
Indiaporã	10	10 minutos
Mira Estrela	26	22 minutos
Turmalina	25	20 minutos
Ouroeste	00	00 minutos

Definição do Fluxo de atendimento do paciente por escorpião Região de Saúde de Santa Fé

-Todos os pontos serão porta aberta e/ou receberão pacientes referenciados e poderão transferir o soro (quando esta for a melhor opção e de acordo com orientações do CVE). Ressalta-se que todos os serviços de transporte de pacientes estão cientes da localização dos pontos estratégicos do território e providenciarão a imediata remoção do paciente;

-Paciente deve receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e caso evolua com manifestações sistêmicas ser imediatamente encaminhado para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA). O município de ocorrência tem como responsabilidade o transporte do acidentado até o ponto estratégico de sua referência, não devendo ultrapassar 50 minutos.

-O ponto estratégico é um serviço de urgência de 24 horas, com refrigeração para armazenamento de soros antivenenos, com profissionais capacitados para o atendimento do acidentado e para o controle de temperatura do refrigerador de armazenamento.

-É de responsabilidade da unidade do primeiro atendimento a notificação do atendimento à vigilância municipal, devendo informar na referencia, caso o PE não receba a cópia da notificação, deverá o ponto estratégico fazer a notificação do atendimento à vigilância municipal, bem como a utilização do soro quando houver necessidade e solicitação da reposição do mesmo.

-Cada ponto estratégico tem como referência a Santa Casa do município sede da Região de Saúde, quando necessário, a transferência do paciente para uma referência que tenha suporte para internação e unidade de terapia intensiva. Se necessário a referência deverá solicitar a central de regulação de urgência (CROSS) e esta deverá conduzir o caso conforme pactuado.

-As crianças <= 10 anos deverão ter atenção especial e prioritariamente serem conduzidas diretamente para o P.E, devem receber bloqueio anestésico no primeiro atendimento e ser imediatamente encaminhada para o ponto estratégico de referência para administração do antiveneno (SAESC ou SAA), caso evolua com manifestações sistêmicas.

Caso já apresente sintomatologia sistêmica no primeiro atendimento, preferencialmente deve ser encaminhada para o P.E. referência com UTI, caso o tempo de 50min não seja comprometido.

- Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente (no primeiro atendimento), o serviço do primeiro atendimento poderá solicitar para o PE Referência o transporte dos soros antivenenos para que possa ser dada continuidade ao tratamento no próprio serviço, ao solicitar o soro antiveneno, o serviço solicitante (serviço privado ou público que não seja PE) assume que tem estrutura adequada e equipe médica capacitada para tal tratamento. No entanto, se este tempo for acima de 50 min., deve-se operacionalizar que a soroterapia antiescorpiônica seja feita durante o deslocamento para a referência 3ª, seja passando pelo P.E. referência sem UTI, ou enviando o soro antiveneno até a criança/adulto.

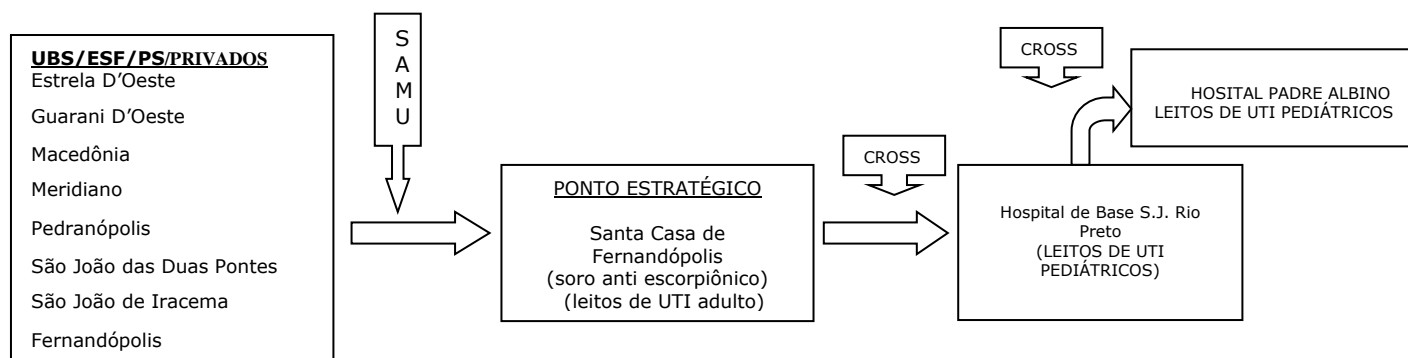
-No caso de serviços privados quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado ou público que não seja P.E., estes poderão encaminhar o paciente para o P.E. referência.

-O P.E. deve enviar o estoque de soro toda a segunda feira, é de responsabilidade do GVE Jales acompanhar o estoque de soro nos pontos estratégicos e sua reposição quando necessário.

✓ **Manter PE existente em:**

Fernandópolis: Santa Casa de Fernandópolis – CNES 2093324 – Avenida Afonso Cáfaros – nº 2630 – Jardim Santista – Fone (17) 3465-6122, com referência aos municípios de: Estrela D'Oeste, Guarani d'Oeste, Macedônia, Meridiano, Pedranópolis, São das duas Pontes, São João do Iracema.

Fluxo Ponto estratégico Região de Saúde de Fernandópolis: SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS

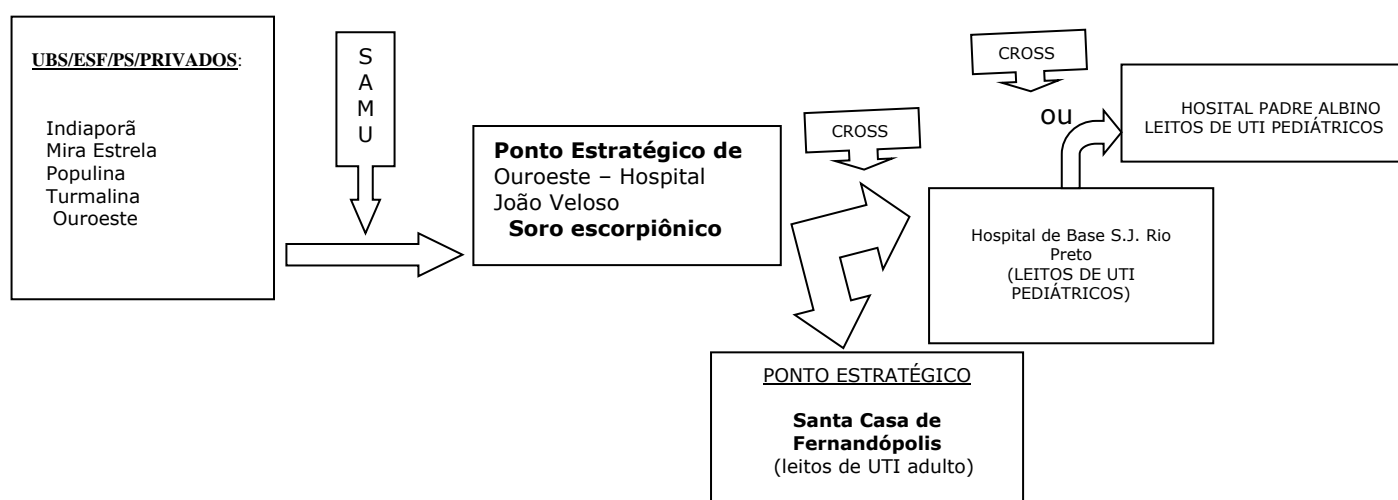


Ponto Estratégico de Fernandópolis Santa Casa de Fernandópolis – Referência para 08 municípios, sendo que o município mais distante é São João de Iracema com 39 km, tempo previsto para a chegada de 40 minutos.

✓ **Manter PE existente em:**

Ouroeste: Hospital Municipal João Veloso- CNES 2716291 – Avenida dos Bandeirantes, 1026 – Centro – Fone: (17) 3843-1312, com referência aos municípios de: Populina, Indiaporã, Mira Estrela e Turmalina.

Fluxo Ponto Estratégico Região de Saúde de Fernandópolis: HOSPITAL DE OUROESTE



Ponto Estratégico de Ouroeste Hospital João Veloso Municipal – Referência para 05 municípios, sendo que o município mais distante é Mira Estrela com 26 km, com tempo previsto para chegada de 30 minutos.

Não houve mudança nos pontos estratégicos pertencentes ao GVE XXX Jales, portanto já é de conhecimento de toda a região a grade de atendimento, às referências e fluxos.

Mesmo assim o plano de ação regional para o atendimento às pessoas vítimas de acidentes por escorpião foi entregue a todos os gestores municipais e serviços de saúde, envolvidos no atendimento.

Os pontos estratégicos encontram-se já listados no site do CVE. Serão divulgados nas reuniões de CT e CIR e nas reuniões do GVE XXX Jales.

Reforçamos que as referências para atendimento de acidentes por outros animais peçonhentos da Região de Fernandópolis é a Santa Casa de Fernandópolis.

3.4- Proposta de capacitação das equipes de profissionais de saúde Para as Regiões de Saúde de Catanduva, Rio Preto, Bonifácio, Votuporanga, Jales, Santa Fé, Fernandópolis

A Capacitação das equipes, tanto de primeiro atendimento, quanto dos Pontos Estratégicos existentes, reativados e criados, deverão ser realizadas pela equipe do Hospital Vital Brazil, Butantã SP, com o apoio do CVE na mediação da mesma.

4- Pontos estratégicos a serem Criados/Reativados no DRSXV São José do Rio Preto, GVE XXIX e GVEXXX/Subgrupo:

Total de PEs a serem mantidos: 12 Pontos estratégicos

Total de PEs a serem reativados: 01 Ponto estratégico

Total de PEs a serem criados: 01 Ponto estratégico

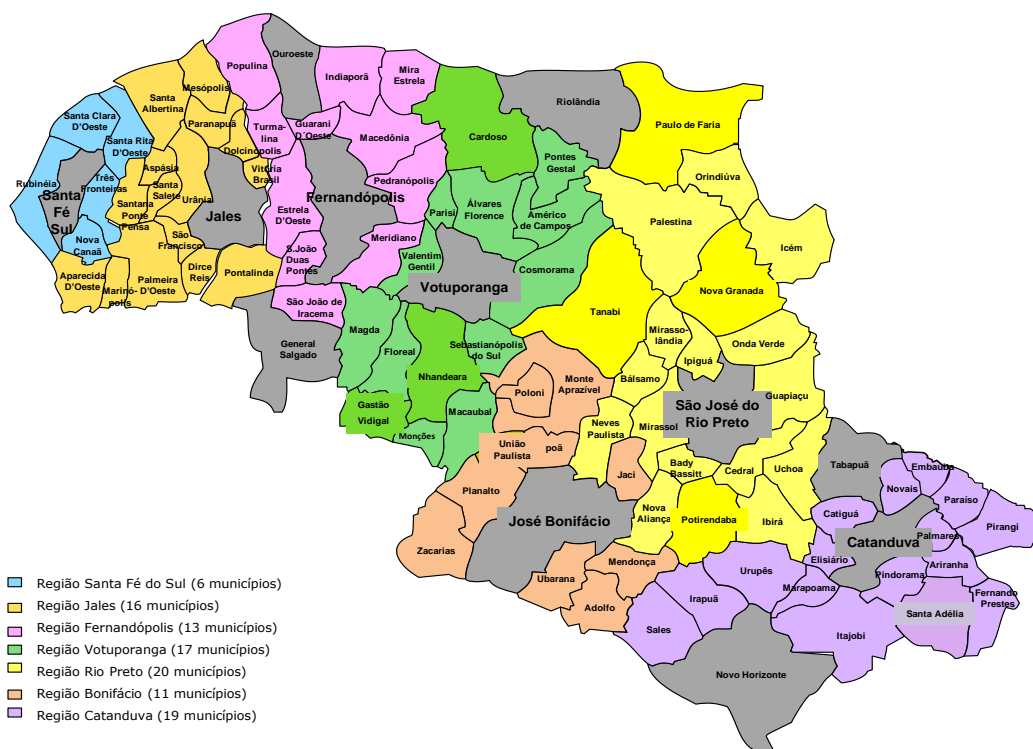
5- Divulgação:

A divulgação do Plano de ação Escorpionico será realizada com agendamentos com os novos PEs e PEs existentes, divulgaremos em reuniões de Câmara Técnica e CIR nas sete Regiões de Saúde e em reuniões no GVE 29/30 e SG Votuporanga. Atualização dos novos PEs no site do CVE.

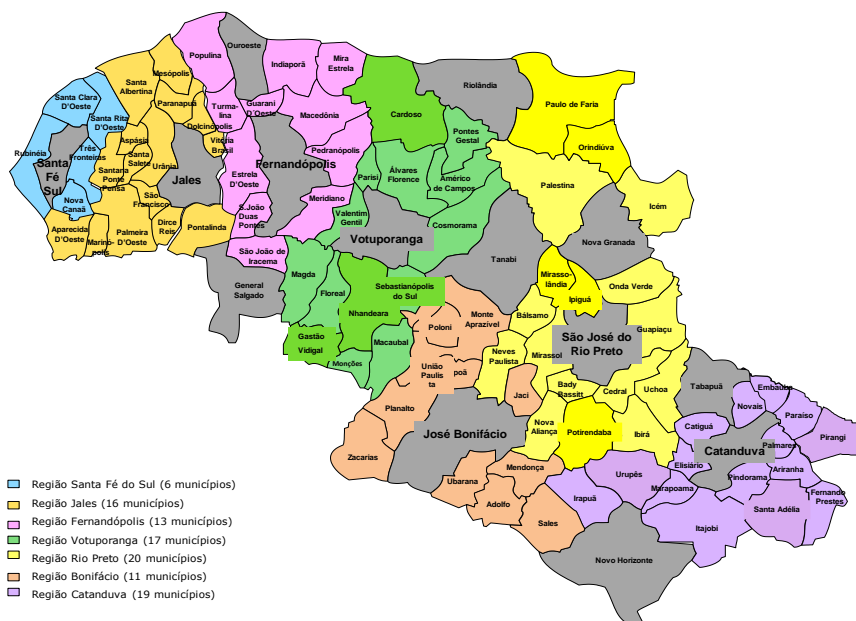
6- Anexos:

ANEXO:

Mapa 1 - Pontos estratégicos adscritos ao GVE XXIX - São José do Rio Preto Subgrupo Votuporanga e GVEXXX – Jales para a administração de soro escorpônico no ano de 2019.



Mapa 2 – Proposta dos Pontos estratégicos adscritos ao GVE XXIX - São José do Rio Preto Subgrupo Votuporanga e GVEXXX – Jales para a administração de soro escorpionico Plano de Ação 2020 .



Ana Paula Martins
GVE XXIX São José do Rio Preto

Luciana dos Santos F Teixeira
GVE Subgrupo Votuporanga

Rosana Laranjo Amadeu
GVE XXX Jales

Chrizeide S.R. Sanches
DTS II – CPA/DRXV